

Jesus é a revelação plena do Pai

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **O testemunho de Jesus é verdadeiro.** Jesus continua explicando a sua missão. **João 5:31-32 Se eu desse testemunho de mim mesmo, o meu testemunho não seria verdadeiro, mas é Outro que testifica a meu respeito e sei que é verdadeiro o testemunho que presta de mim.** Como uma manifestação de amor, Ele cita João Batista, para que eles crendo no testemunho de outros fariseus que o acusaram, viessem a crer. Existem duas faces de Jesus, que refletem duas épocas diferentes: Primeiro como advogado e salvador, segundo como reto juiz e condenador. A sua motivação para vir à igreja pode revelar qual você irá ver após a sua morte ou quando de Sua segunda vinda.

Jesus é a revelação plena do Pai. Abra a Palavra de Deus...

João 5:35-36 João era uma lâmpada que ardia e iluminava; e vós quisestes alegrar-vos por um momento com sua luz. Eu, porém, tenho um testemunho maior que o de João: as obras que meu Pai me encarregou de fazer e que eu faço, testemunham em meu favor que o Pai me enviou.

Por mais válido que fosse o testemunho de João Batista em relação a Ele, Jesus, desfruta de um testemunho para sua pessoa e missão que é muito maior.

Esse testemunho de mais peso é o testemunho do Pai que é apresentado de duas formas: Através dos milagres e através dos textos sagrados que em forma abundante apontam para a vida, palavras e ministério do Messias por vir. João Batista dava testemunho com palavras (**João 10:41 E iam muitos ter com ele e diziam: Realmente, João não fez nenhum sinal, porém tudo quanto disse a respeito deste (Jesus) era verdade.**), Jesus não o faz apenas com declarações, mas também com obras. O plural “obras” evidencia uma vez mais que a cura daquele inválido do tanque de Betesda não fora caso isolado, e sim exemplo da atividade de Jesus no meio de um povo marginalizado. Ao chamar Jesus a Deus de “Pai”, Jesus se define como aquele que comunica sem nenhum limite a sua riqueza, que é a sua vida e o seu amor. Todo aquele que reconhecer que Deus é Pai, terá que reconhecer as obras de Jesus, que, como as do Pai, comunicam vida ao homem. Uma coisa é ligada a outra.

Já no livro de Isaías são apresentadas que obras seriam essas que o Messias iria fazer:

Mateus 11:4-6 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo: os veem, os andam, os são purificados, os ouvem, os são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho. E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço.

Sinais esses que apontam para uma obra muito mais importante (Muito mais que... cegos, coxos, leprosos, surdos, mortos), a obra da redenção realizada na cruz e a exaltação do Cordeiro de Deus. Não fique esperando algo melhor. Apesar dos sinais serem maravilhosos, o mais importante é a redenção. A preocupação com a vida.

Qualquer um que tenha seguido o evangelho de João até aqui, saberá que essas obras não são uma mera demonstração de que Jesus é um ser humano notável, talvez um profeta, conforme a conclusão de Nicodemos.

João 3:2 Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

E tudo que Jesus faz não é nada mais e nada menos que aquilo que o Pai concede a Ele que faça.

As obras que ele faz são assim, particularmente divinas: elas são as obras de Deus.

Mas por que repetir tanto sobre isso? (obras do Pai no filho?).

Para que uma vez entendido esse relacionamento entre Pai e Filho, nós venhamos a fazer o mesmo.

E quando não há esse posicionamento?

João 5:37-38 Também o Pai que me enviou dá testemunho em meu favor. Nunca ouvistes sua voz, nem contemplastes a sua face e sua palavra não permanece em vós porque não credes naquele que ele enviou.

Da exposição do testemunho em seu favor, Jesus passa a julgar seus opositores, que pretendem ser os depositários fiéis da tradição autêntica e os mediadores entre Deus e o povo. Jesus introduz algo que afeta seus ouvintes. Eles leem as escrituras, ensinam as escrituras, debatem sobre as escrituras, mas não conhecem o Pai.

Pior ainda, nunca ouviram Sua voz, não viram Sua face e a Palavra que proclamam, não faz parte de suas vidas.

Jó 42:5-6 Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te veem. Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.

Seus olhos estão tampados, como se um véu os encobrisse.

II Coríntios 3:14 Mas os sentidos deles se embotaram. Pois até ao dia de hoje, quando fazem a leitura da antiga aliança, o mesmo véu permanece, não lhes sendo revelado que, em Cristo, é removido.

Seus ouvidos estão fechados e não puderam nem ouvir a voz de Deus, quando do batismo de Jesus.

João 3:17 E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

E mais, se quiserem ouvir e ver o Pai devem atentar para Ele (Jesus) e a Sua Palavra. O

Pai testifica do Filho e o Filho também testifica do Pai.

Vocês nunca ouviram a sua voz — diferente de Moisés, que ouviu a voz de Deus (**Êxodo 33:11 Falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo; então, voltava Moisés para o arraial, porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda.**).

Jesus literalmente diz a Eles que não são verdadeiros seguidores de Moisés. Na verdade, Moisés se transforma em acusador deles: se eles tivessem crido em Moisés, eles teriam crido em Jesus.

Vocês não contemplaram Sua face – diferente de Moisés, que pode ver a bondade de Deus (**Êxodo 33:22-23 Quando passar a minha glória, eu te porei numa fenda da penha e com a mão te cobrirei, até que eu tenha passado. Depois, em tirando eu a mão, tu me verás pelas costas; mas a minha face não se verá.**).

Moisés viu a bondade de Deus e Jesus literalmente diz a Eles que não são verdadeiros israelitas.

Vocês não têm a palavra de Deus em vocês – diferente do salmista (**Salmos 119:10-11 De todo o coração te busquei; não me deixes fugir aos teus mandamentos. Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti.**).

Jesus os exorta, a como o salmista, guardar a palavra de Deus em seu coração, meditando nela, aprendendo a não pecar contra Deus, entendendo que a bênção divina em suas vidas era totalmente dependente da habitação dessa palavra neles.

Já que Jesus é a própria palavra de Deus, e os judeus não têm tempo para ele, segue-se que eles não compartilham da experiência do salmista e nem das bênçãos que vieram sobre ele.

Essa tripla condenação revela que os oponentes de Jesus não tinham realmente captado a importância da revelação do Antigo Testamento.

Hebreus 1:1 Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas.

Mas tudo isso tinha sido uma antecipação da revelação suprema, a revelação do Filho – **Hebreus 1:2 Nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.**

Jesus é o cumprimento de toda a revelação do Antigo Testamento.

Deixar de crer em Jesus é, portanto, forte evidência de que, apesar de todo conhecimento teórico, a revelação em si mesma não fora absorvida, entendida e obedecida.

Na última afirmação do versículo 38, pois não creem naquele que ele enviou, deve-se entender que não crer em Jesus é uma conclusão, e não como uma causa do fracasso espiritual e moral dos opositores de Jesus.

Confrontam-se duas concepções de Deus: o Deus de Jesus, o Pai, que ama o homem e se manifesta dando-lhe vida e liberdade, e o Deus dos dirigentes, o Soberano, que impõe e mantém a ordem jurídica, independente do homem.

Os religiosos não conservaram esta mensagem. A descrição que o próprio Deus fez de si a Moisés antes da aliança é: **Êxodo 34:6 E passando o SENHOR por diante dele, clamou: SENHOR, SENHOR Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade.**

Esse é o Deus que correspondia à obra de Jesus. Esse é o meu Deus. Esse é o nosso Deus.

Eles, porém, esqueceram-se desta imagem dada pelo próprio Deus, para fabricarem a sua.

Apocalipse 2:4 Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.

Semana passada eu perguntei por que você vem à igreja, hoje pergunto como está o seu primeiro amor a Cristo e suas obras que testificam que esse amor em você é verdadeiro?